



FENTECT



Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios,
Telégrafos e Similares

Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2007/2008.

INFORME 35, Brasília, 20 de Setembro de 2007.

Meu Trabalho Tem Valor, Minha Saúde Não Tem Preço!

Posicionamento da maioria do Comando é favorável assinatura do Acordo Coletivo 2007/2008

Prezados Companheiros,

Companheiros, como não vemos mais nenhuma possibilidade de avanço nas cláusulas do atual acordo nesta campanha, nossa posição e pela assinatura do acordo, haja vista que no TST nossas perspectivas não são de avanço.

Diante do exposto, e do histórico do TST em nossas campanhas que sempre foi favorável aos trabalhadores, orientamos a todos os sindicatos pela assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2007/2008, que representa a recuperação dos menores salários.

Orientamos os companheiros a realizarem as assembléias amanhã pela manhã, pois o prazo estabelecido pelo TST é até as 12h00min, pois às 14h00min será realizada a audiência do Dissídio Coletivo conforme anexo o posicionamento do Ministro do TST e a proposta da ECT gerada após reunião da frente parlamentar em defesa dos Correios com o Presidente da ECT e do Ministro das Comunicações.

O primeiro aspecto relevante neste processo é avaliar os acordos coletivos nas estatais realizados até o momento, quais as perspectivas estabelecidas e as possibilidades concretas produzidas no aspecto econômico. Logo, apresentamos alguns dados de acordos coletivos já definidos, a saber:

EMBRAPA: reajuste salarial de 4,55% (3% IPCA + 1,5% de ganho real); vale alimentação passa de R\$ 14,20 para R\$ 15,20, ficando no valor total de 334,40); auxílio-creche/babá passa dos atuais R\$ 265,00 para R\$ 273,00; Auxílio para filhos ou dependentes portadores de necessidades especiais passa dos atuais R\$ 350,00 para R\$ 365,00; abono de R\$ 1.000,00.

CODEVASF: reajuste salarial de 4,55%; vale alimentação de 7,04% (o valor mensal passa de R\$ 312,40 para R\$ 334,40 no total); auxílio-creche/babá – 4,55% (aumento de R\$ 175,00 para R\$ 182,96); isonomia no parcelamento do adiantamento de férias; A CODEVASF se comprometeu a promover a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

ELETRORRÁS: reajuste salarial de 4,5% (3% IPCA + 1,5% ganho real); vale alimentação de R\$ 18,50 passa para R\$ 19,50; os demais benefícios reajustados em 3%.

Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO): reajuste linear de 4,5%; auxílio a filho de portador de necessidades especiais de R\$ 375,00; auxílio creche de R\$ 162,00; concessão do 13º alimentação em dezembro. * **A categoria após 30 dias de greve aceitou a mesma proposta inicial, tendo feito um acordo pelos descontos de 15 dias parados e negociado os outros 15 dias com banco de horas, mantendo um sistema de compensação.**

Os dados acima estão disponibilizados pelo próprio DIEESE que acompanhou as negociações. Os acordos firmados nestes tipos de empresa, na sua quase totalidade, têm fixado reajustes de no máximo 1,5% acima do IPCA acumulado até a data-base.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DA ECT PARA O COMANDO

1. O reajuste de 3,74% em agosto e de R\$ 60,00 em janeiro de 2008 significará uma elevação média nos salários na ordem de 10,26%. Este percentual representa ganho real de 6,36%, sobre o IPCA-IBGE acumulado nos últimos 12 meses (3,74%).

2. Para os trabalhadores da Referência Salarial 09, o reajuste proposto, considerando as duas parcelas, será de 15,2%, representando ganho de 11,4% acima da inflação. Para os trabalhadores da RS 65, o reajuste será de 4,36%, ou 0,6% além da variação do IPCA.



FENTECT



Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios,
Telégrafos e Similares

3. Para mais de 50% dos empregados, o reajuste superará 11%, enquanto que para 91,7% do pessoal, o reajuste será de no mínimo 6,45%.
4. A elevação do valor do tíquete alimentação é de 13,33%, equivalente a R\$ 598,00 por ano para cada empregado (para 23 tickets por mês, 13 talões por ano, mas sem considerar o compartilhamento).
5. A cesta básica, passando para R\$ 100,00, gera um incremento de **11%** no benefício, que representa R\$ 120,00 ao ano.
6. Além disso, a proposta reajusta o reembolso creche em 5%, o auxílio para dependentes com necessidades especiais em 6,38%, eleva para R\$ 420,00 o vale transporte, e para R\$ 120,00 ou R\$ 160,00 a quebra de caixa, reajustes bem acima dos fechados para as Estatais Federais
7. O reajuste salarial que foi proposto tem dois aspectos importantes. O primeiro deles é que sua magnitude configura um aumento real expressivo para o atual contexto das negociações coletivas, em particular para o caso das estatais federais. **O segundo é que, mesmo sendo um valor fixo de R\$ 60,00 reais e ainda que colocado para janeiro, configurou uma proposta linear, sacramentando o princípio de distribuição de renda em harmonia com os princípios da organização sindical na disputa com alguns setores corporativos dentro da empresa, que já manifestara sua posição contrária a proposta de linearidade.** Estes elementos não podem ser desprezados, precisando ser ponderados como peças fundamentais na análise política da correlação de força estabelecida.
8. O **parcelamento das férias** concedido para os trabalhadores concretiza o alcance de mais um direito para os contratados após novembro de 1996. O movimento sindical alcançou definitivamente, após uma década, as sonhadas isonomias do quinquênio para anuênio, da gratificação de férias, 70% superando a previsão da CLT de 33% e por fim, o parcelamento das férias em até 5 vezes, revogando definitivamente a resolução nº 09 do CCE.
9. Além do abono de R\$ 500,00;
10. Há também na proposta a garantia do 13º vale alimentação no final do ano.

AVANÇOS NAS CLÁUSULAS SOCIAIS SÃO HISTÓRICOS

CALENDÁRIO PARA NEGOCIAÇÃO DO PCCS - Um ganho histórico nesta campanha salarial foi garantir de constar no acordo coletivo a negociação do PCCS. Inédita conquista que há décadas os trabalhadores lutam pela implantação.

AS LIBERAÇÕES DAS COMISSÕES - para negociar com a empresa serão computados como tempo de serviço trabalhado.

SAÚDE DO TRABALHADOR - Volta o texto do ACT-2005/2006, retornando o apartamento no plano de saúde.

Comando Nacional de Negociação e Mobilização 2007/2008.

Amanda Gomes Corsino

Simone Soares Lopes

Francisco José Nunes (Kiko)

Jose Rivaldo da Silva (Taleban)